



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Setembro/2020 - Perseverança entre os familiares



Devocional 60 anos - Número 247 - 03/09/2020 Pr. Lauro e Wanda*

Perseverando pela família em oração (I)

“Orai sem cessar” (I Tessalonicenses 5.17)

No final de sua primeira carta aos Tessalonicenses, o apóstolo Paulo aproveitou para realizar algumas exortações contundentes, mas muito úteis. Foram conselhos valiosos envolvendo questões que afligiam aquela igreja. Paulo os exorta a admoestar os desordeiros, irmãos que eram preguiçosos e indisciplinados, que só queriam viver uma vida mansa e descompromissada com os valores do evangelho de Cristo; aos que tinham pouco ânimo para que fossem encorajados a viver os desafios da vida cristã e por fim, aos fracos, os pobres que necessitavam de ajuda para viver. A todos esses é requerida da igreja que lhes dispensasse uma boa dose de paciência no trato dessas importantes questões. (1ª Tessalonicenses 5.14)

No entanto, algo se destaca no prosseguimento desses conselhos e chama a nossa atenção: *orem sem cessar*. À primeira vista, parece-nos que o apóstolo recomenda que oremos incessantemente, que nos ocupemos dessa tarefa santa constantemente. Na realidade, Paulo exortava aqueles crentes a manterem uma vida fiel de oração como a dele, a serem persistentes na oração, a terem na oração um hábito predileto.

Com base nisso, eu e Wanda temos um exemplo de cumprimento desse conselho paulino no qual nos espelhamos em nossa vida de oração a dois. O pai dela, o saudoso Pastor Antônio Nogueira Coelho, um pastor das antigas, como ele mesmo se definia, tinha na oração um hábito predileto. Nós lembramos com carinho de quando a família se reunia para o Natal em sua casa no interior de São Paulo. Seus filhos vinham de diferentes lugares e de viagens de carro de diferentes percursos e distâncias. Nós morávamos mais longe, os outros irmãos dela, mais perto e, normalmente, éramos os últimos a chegar.

Uma cena ficou gravada em nossas mentes. Quando entrávamos na casa dos pais dela, sempre víamos o Pr. Coelho sentado, vestindo uma calça e camisa de cor clara, numa daquelas cadeiras de varanda tipo fio de espaguete, tão comuns nos anos 80. Ele nos recebia com um largo sorriso e, depois de nos abraçar e beijar, sempre dizia: *“Passei o dia nesta cadeira em oração ao meu Deus pela viagem de todos vocês, agora posso entrar com alegria porque todos chegaram bem”*.

É exatamente esta atitude que o apóstolo Paulo esperava dos Tessalonicenses, e é isto que a palavra de Deus nos exorta hoje a fazermos: a mantermos o bom costume da oração. Um casal, mesmo depois que seus filhos seguem suas vidas, deve ter na oração um hábito frequente a dois, pois sempre devemos apresentar nossos familiares diante do trono da graça de Deus.

* Pr. Lauro e Wanda cooperam com diversas atividades do Mc Fam